

#apadrinhe um jovem



31/05/2025

SÁBADO / 15h às 16h30



TRANSMISSÃO:

 /uemmg  /uniaoespíritamineira



ÁREA DA
Infância e Juventude

AIJ





#apadrinheumjovem

De onde surgiu essa campanha?

O GT TRANSIÇÃO da AIJ UEM, fundado em 2018, dedicou-se a pensar a questão da transição entre os ciclos da evangelização e elaborar um documento orientador sobre tema, abordando a transição para o Centro Espírita e o Movimento Espírita. Nesse processo verificou-se a necessidade de propor aos evangelizadores uma forma de minimizar o distanciamento, ou desconhecimento, das propostas de continuidade da atuação do jovem em vários espaços de ação.



Assim, nessa busca, em contato com a Federação Espírita do Estado do Espírito Santo - FEEES, tomamos conhecimento da campanha desenvolvida por eles: **#apadrinheumjovem**.

Mas, qual é a proposta?

- Despertar o protagonismo e o sentimento de pertencimento, vivenciar os princípios doutrinários e reduzir a evasão.
- Para isso precisamos unir todas as áreas no intuito de acolher, fortalecer e desenvolver no jovem os seus potenciais, por meio do trabalho no bem.
- De caráter sugestivo, a campanha, pode ser reestruturada segundo a realidade de cada Centro Espírita.



Mas, quem é o apadrinhado?

Todo jovem frequentador da Juventude Espírita, que queira conhecer as atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita, e mostre-se com vontade de auxiliar nas tarefas e aprender com elas, podendo dar continuidade, ou não, depois do período de apadrinhamento.



Mas, como vou saber das atividades do Centro e do Movimento Espírita?

As atividades serão apresentadas aos jovens em **encontros** organizados pelo coordenador da Juventude, que **convidará os representantes das áreas/departamentos/atividades** para uma **conversa** sobre como desenvolvem-se as tarefas dessa determinada área.

Nesses encontros, os jovens, poderão:

- tomar conhecimento dessas atividades,
- se aproximarem dos trabalhadores
- tirarem suas possíveis dúvidas.



Esse trabalhador da área será o padrinho? Qual o papel dele?

Esse trabalhador pode ser o padrinho ou designar outro companheiro, que atue na atividade escolhida, que possa **orientar** o jovem durante o apadrinhamento.

Ele auxiliará no conhecimento e desempenho das atividades.



Atividade escolhida? Quem escolhe a atividade?

- O próprio jovem escolherá a atividade que tenha **mais afinidade ou interesse**.
- Também poderá escolher **algo totalmente novo** aos seus conhecimentos e, talvez, “descobrir” uma nova habilidade.
- O coordenador da Juventude poderá auxiliar nessa escolha.



Já me interessei! E agora como faço?

- O coordenador de juventude tem papel fundamental nesse processo de apadrinhamento.
- Ele será o elo entre o apadrinhado e o padrinho.
- Cabe a ele apresentar a campanha à direção do Centro Espírita e sensibilizá-los quanto a sua importância e viabilidade.
- O coordenador de juventude, ao perceber o interesse do jovem pela atividade, procurará o trabalhador padrinho, comunicando a possibilidade do apadrinhamento.



O coordenador da juventude:

- **Incentivar**á a participação do jovem nas atividades;
- **Apoiar**á o jovem apadrinhado e o trabalhador padrinho;
- **Mediar**á o apadrinhamento;
- **Apresentar**á regimentos e normas das atividades;
- **Acompanhar**á o desenvolvimento das atividades;
- **Manter**á os documentos em dia e arquivados;
- **Avaliar**á o bom andamento e resultados do apadrinhamento.



Documentos? Quais são? Onde consigo?

Alguns documentos são necessários para que o jovem possa desenvolver atividades no Centro Espírita e no Movimento Espírita:

- Termo de trabalhador voluntário (maior e menor de idade);
- Ficha de dados pessoais para preenchimento do padrinho;
- Ficha de dados pessoais para preenchimento do apadrinhado;
- Avaliação



Anexo I

FICHA DE CADASTRO



Área em que o jovem gostaria de ser apadrinhado:

JOVEM APADRINHADO

Nome completo: _____
Endereço completo: _____
Data de nascimento: _____
Telefone(WhatsApp): _____
E-mail: _____
Nome do responsável: _____
Telefone do responsável(WhatsApp): _____
E-mail do responsável: _____
Você possui alguma deficiência ou mobilidade reduzida? _____

PADRINHO

Nome completo: _____
Endereço completo: _____
Data de nascimento: _____
Telefone(WhatsApp): _____
E-mail: _____

Anexo III - Termo de Adesão ao Serviço Voluntário

Termo 1: Termo de Adesão ao Serviço Voluntário (Maior de Idade)

1. INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA DA VOLUNTARIEDADE:

Nome da instituição: _____, organização religiosa (conforme estatuto), inscrita no CNPJ/MF sob o n.º _____, sediada neste município de _____, MG, na _____, n.º _____, bairro _____, neste ato representada por seu Presidente (conforme estatuto), Sr. _____, inscrito(a) no CPF/MF sob o n.º _____, residente e domiciliado no município de _____, MG.

2. NOME DO VOLUNTÁRIO:

Nome: _____ CPF: _____
Identidade: _____
Data de nascimento: _____
Telefone: _____
Endereço: _____ CEP: _____
Bairro: _____
E-mail: _____

3. Por este termo, o voluntário acima qualificado, nos termos da Lei n.º 9.608, de 18 de fevereiro de 1998 e alterações, se compromete a prestar serviços voluntários em prol da instituição beneficiária acima qualificada, em suas dependências, conforme características, especialmente nos dias e horários discriminados no quadro abaixo:

Dia da semana:	Hora:	Local:	Características do serviço:

3.1. O Voluntário reconhece que alguns serviços poderão, por suas peculiaridades, ser executados fora das dependências da instituição.

Termo 2: Termo de Adesão ao Serviço Voluntário (Menor de Idade)

1. INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA

Instituição: _____, organização religiosa (ou conforme estatuto), inscrita no CNPJ/MF sob o n.º _____, sediada neste município de _____, MG, na _____, n.º _____, bairro _____, neste ato representada por seu representante legal, Sr(a). _____, inscrito(a) no CPF/MF sob o n.º _____, residente e domiciliado em _____, MG.

2. NOME DO VOLUNTÁRIO

Nome:	CPF:
Telefone:	Carteira de Identidade:
Endereço:	Data Nascimento:
CEP:	Bairro:
	E-mail:

2.1. GENITOR (A)

Nome:	CPF:
Carteira de Identidade:	Telefone:
Endereço:	Bairro:
CEP:	E-mail:

3. ATIVIDADES

Por este termo o Voluntário acima qualificado, nos termos da Lei n.º 9.608, de 18 de fevereiro de 1998 e alterações, se compromete a prestar serviços voluntários em prol da instituição beneficiária acima qualificada, em suas dependências, conforme características, especialmente nos dias e horários discriminados no quadro abaixo:

Dia da semana	Horário	Local	Características dos serviços



Avaliação? Como assim?

O Coordenador de Juventude pedirá ao jovem e ao padrinho que preencham a Ficha de Avaliação.

Ela será tanto um registro da participação do jovem na atividade escolhida, quanto um feedback entre expectativas e realidades sobre a tarefa.

Anexo II

FICHA DE AVALIAÇÃO
FICHA - 02

#apadrinhe um jovem

Avaliação da atividade pelo **padrinho**

Mês 1	Mês 3	Mês 6
1. Quais pontos positivos você identifica no jovem apadrinhado?		
2. Quais desafios você percebeu nesse período?		
3. O que você achou de ter jovens participando da tarefa?		
-x-x-x-x-x-		
4. Teria algo para acrescentar?		

Anexo II

FICHA DE AVALIAÇÃO
FICHA - 01

#apadrinhe um jovem

Avaliação da atividade pelo **jovem apadrinhado**

Mês 1	Mês 3	Mês 6
1. Você está se sentindo à vontade na tarefa? Se não, por quê?		
☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO
2. Você teve as orientações necessárias para realização da tarefa?		
☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO
3. Você teve acesso aos recursos necessários? Se não, quais recursos faltaram?		
☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO
4. Você julga que o tempo do apadrinhamento foi suficiente para conhecer a tarefa?		
-x-x-x-x-x-		☐ SIM ☐ NÃO
5. Como você se autoavalia em relação à atividade?		
6. Teria algo para acrescentar?		



**Mas, se a atividade não for o que
eu imaginei, posso trocar?
Quando?**

Sempre será possível trocar de atividade, porém recomenda-se que tenham transcorridos ao menos os períodos de 1 mês, 3 meses e 6 meses, para que haja tempo hábil de conhecimento da atividade e avaliação do apadrinhamento.



Algumas atividades propostas:

DIRETORIA

- Participar das reuniões de diretoria, assembleias e grupos de trabalho instituídos no Centro Espírita, acompanhando o respectivo diretor e suas atividades;
- Auxiliar na elaboração das atas das reuniões;
- Acompanhar as rotinas administrativas do Centro Espírita;
- Acompanhar o representante do Centro Espírita nas atividades de unificação do Movimento Espírita.



ATENDIMENTO ESPIRITUAL

- Recepção, inclusive de reuniões de evangelização infantil e mocidade;
- Atendimento fraterno, inclusive a jovens;
- Passe, irradiação e fluidificação de águas, parte dessa população é excelente para doar fluidos;
- Evangelho no lar, implantação do Evangelho no lar e visitação. Nesses casos eles podem fazer parte das equipes, sempre com uma pessoa mais experiente (visitas aos Presídios é permitida apenas para os maiores de 18 anos).



COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Auxiliar com a montagem do mural;
- Colaborar na construção de periódicos;
- Auxiliar com as mensagens distribuídas no C.E.;
- Organizar e enunciar recados do dia;
- Auxiliar nas transmissões de lives e reuniões;
- Auxiliar na criação de peças gráficas impressas e/ou para mídias sociais;
- Auxiliar na recepção de novatos na casa;
- Auxiliar na administração das mídias sociais;
- Registrar atividades através de fotos (vide LGPD);
- Auxiliar com o uso, manutenção e armazenamento de equipamentos.



ESPERANTO

- Buscar informação com os colaboradores da AESP sobre o Esperanto e o ideal de fraternidade que essa língua representa, e dedicar-se ao seu aprendizado;
- Apoiar a formação de núcleos, setores ou Áreas de Esperanto para atuar em colaboração com as demais Áreas com o objetivo de divulgar o Esperanto no âmbito do Espiritismo.



ESTUDO DO EVANGELHO DE JESUS

- Incentivar o jovem a fazer estudos de músicas espíritas;
- Convidar o jovem a realizar estudos e apresentações;
- Facilitar a participação do jovem nos estudos do EMEJ, incentivando-o a conhecer as atribuições do coordenador da equipe, aplicação do método e seu contexto histórico;
- Convidar o jovem a conhecer e expor o conteúdo no grupo da mocidade ou numa das atividades do Centro Espírita.



ESTUDO DO ESPIRITISMO

- Sensibilizar quanto ao estudo das Obras Básicas (Codificação espírita), O que é o Espiritismo, A Revista Espírita e os livros de Emmanuel;
- Diálogo interativo, roda de conversa, sugestões de leituras, oficinas e outros;
- Observância e contato com o planejamento, aplicação dos estudos, organização de materiais, seleção de bibliografias e adequação de metodologias;
- Auxiliar na abertura de turmas de estudo (divulgar, registro das inscrições, acompanhamento das presenças, contatos com os participantes, estímulo à integração com o grupo).



FAMÍLIA

- Participar como membro dos grupos de estudo de assuntos familiares;
- Auxiliar nas palestras públicas sobre o tema família com alguma apresentação musical ou teatral;
- Participar junto das equipes de visitas às famílias;
- Participar nos encontros promovidos pela área de família.



INFÂNCIA E JUVENTUDE

- Auxiliar o evangelizador durante a evangelização infantil / mocidade;
- Participar do planejamento das aulas de evangelização / mocidade;
- Participar das reuniões administrativas da evangelização / mocidade.



MEDIUNIDADE

- Participar dos estudos da Mediunidade (MEP 1 e 2);
- Participar de reuniões mediúnicas;
- Compreender a responsabilidade perante a tarefa assumida, maturidade, perfil do trabalhador, disponibilidade de tempo, a assiduidade, pontualidade e comprometimento com o grupo de encarnados e desencarnados.



PROMOÇÃO SOCIAL

- Acolher e orientar fraternalmente os assistidos;
- Participar de Campanhas para arrecadação de recursos para cestas, enxovais e eventos;
- Participar das visitas aos lares dos assistidos, Instituições;
- Tocar músicas nas reuniões e eventos realizados;
- Incluir os assistidos, para que desenvolvam o sentimento de pertencimento;
- Acolher os jovens em suas diversidades;
- Auxiliar na divulgação do Evangelho de Jesus;
- Avaliar as tarefas com os demais colaboradores;
- Conhecer, praticar e divulgar as leis do país que regem as atividades sociais;
- Participar das reunião de trabalhadores.



A TRANSIÇÃO ENTRE OS CICLOS DA VIDA

Os desafios relacionados à evasão na
Área de Infância e Juventude

Lançamento do
Documento Orientador

